

AEECA

#19
EDIÇÃO

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE CAMBRA E AROUCA

**encon
tros**

AROUCA'23
VALE DE CAMBRA

**Inteligência Artificial
Oportunidades e desafios**

Internacionalizar em Ecosystema



Reportagem 32º aniversário

ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE AROUCA

18 NOVOS LOTES*
ÁREAS ENTRE 436 M² E 2060 M²

**NOVOS ESPAÇOS PARA
GRANDES NEGÓCIOS**

*BREVEAMENTE DISPONÍVEIS PARA VENDA

+INFO: GERAL@CM-AROUCA.PT

 **arouca**

FICHA TÉCNICA

Propriedade
AECA

Direção Editorial
Rui Vide

Coordenação
Célia Oliveira

Redação
Célia Oliveira

Assistente de Redação
Conceição Teixeira

Fotografia
AECA
Município de Arouca
Fotopina

Design Gráfico e Paginação
Gráfica M. Vide

Impressão
Gráfica M. Vide

Distribuição
Gratuita

Tiragem
2.000 exemplares

Depósito legal
419848/16

5
Desafios e oportunidades para as nossas empresas em 2024
Carlos Brandão

6
Mensagem da Presidente da Câmara Municipal de Arouca
Margarida Belém

8
Mensagem do Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra
José Pinheiro

9
Programa Melhor Turismo 2020 CTP – Confederação do Turismo de Portugal
Seminário de Encerramento

11
Colheitas 2023 - Exposição Empresarial

19
Inteligência Artificial - Impactos nas empresas e nas nossas vidas

21
Inteligência Artificial - Oportunidades e Desafios

26
Internacionalizar em Ecossistema

32
Jantar Anual do Empresário 2023

52
AECA - Produtos, serviços e vantagens

53
AECA - Atividades e Empresas em Notícia

62
Novos Associados



Associação Empresarial de Cambra e Arouca
Sede: Av. 25 de Abril, 68 - 4540-102 Arouca
Delegação: Av. Comendador Ilídio Pinho, 58
3730-099 Vale de Cambra
Telefone: 256 943 148
Telemóveis: 919 577 713/60
E-mail: geral@aeeca.pt
www.aeeca.pt



Praça do Município
4540-001 Arouca
Telefone: 256 940 220
Fax: 256 943 045
E-mail: geral@cm-arouca.pt
www.cm-arouca.pt



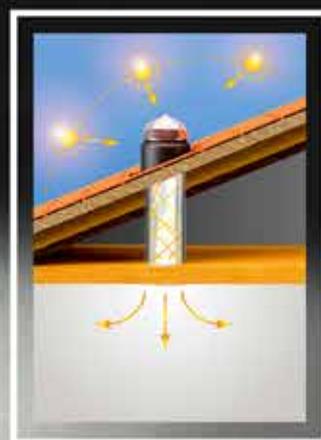
Vale de Cambra
Câmara Municipal

Edifício Municipal
Av. Camilo Tavares de Matos, n.º 19
3730-901 Vale de Cambra
Telefone: 256 420 510
Fax: 256 420 519
E-mail: geral@cm-valedecambra.pt
www.cm-valedecambra.pt

TUBO SOLAR

Iluminação 100% Natural

Innovating for a better tomorrow



Chatron, Lda:
Travessa da Zona Industrial
- 1, nº 95 Rossio, 3730-601,
Vale de Cambra, PORTUGAL

Tel. (+351) 256 472 888
Email: comercial@chatron.pt
Url: www.chatron.pt



inovadora23



Desafios e oportunidades para as nossas empresas em 2024

Carlos Brandão
Presidente da Direção da AECA
Chatron, Lda.

Enquanto Presidente da AECA (Associação Empresarial de Cambra e Arouca), tenho o privilégio de conhecer bem um conjunto de empresas que atuam nos setores do comércio, serviços e indústria. Estas empresas são associadas da AECA e trabalham em rede com as iniciativas que promovemos. Em 2024, estes setores enfrentam desafios e oportunidades que merecem ser analisados.

Os principais desafios para os três setores são a incerteza económica global. A guerra na Ucrânia e na Faixa de Gaza, o problema com o terrorismo no canal de Suez, a inflação e a crise energética estão a criar um ambiente de incerteza que dificulta a tomada de decisões e do investimento.

Para o comércio, os desafios incluem a volatilidade dos preços dos produtos, a concorrência das grandes superfícies e a mudança de hábitos dos consumidores. Para os serviços, os desafios incluem a digitalização da economia, a mudança de hábitos dos consumidores e a concorrência de empresas estrangeiras. Para a indústria, os desafios incluem a escassez de matérias-primas, as dificuldades na entrega de componentes e a subida dos custos de produção.

Apesar destes enormes desafios, existem também oportunidades para cada um destes sectores.

O comércio tem a oportunidade de aproveitar o crescimento do comércio eletrónico e da globalização, as vendas por proximidade e o serviço personalizado. Os serviços têm a oportunidade de investir em inovação e diferenciação, aproveitando as novas tecnologias e as novas tendências. A indústria tem a oportunidade de apostar na sustentabilidade e na digitalização, fazendo baixar desta forma os custos de produção e da necessidade de mão de obra (muito escassa neste momento).

Uma das principais oportunidades para os três setores é o de se poder conseguir um novo aumento das exportações. As exportações permitem às empresas diversificar os seus mercados e reduzir a dependência do mercado interno, mas ne-

cessitando sempre de recorrer ao comércio e aos serviços da região pelo que estes também irão beneficiar com o aumento das exportações na indústria.

Portugal tem um potencial exportador significativo, mas ainda tem um longo caminho a percorrer.

A AECA tem vindo a trabalhar para promover as exportações das empresas associadas. Desde 2018 que temos vindo a organizar e a promover várias ações para promoção das exportações, como foi o caso do MasterExport, incluindo missões empresariais a mercados internacionais conjuntamente com algumas das principais empresas dos nossos dois Municípios.

O turismo é outro setor com um grande potencial de crescimento na nossa região. Existe algum trabalho feito, mas existe ainda muito a fazer por parte dos privados para conseguirmos ter uma oferta para todo o ano e não apenas para o verão, Páscoa pontes e feriados. O turismo tem um impacto positivo em vários setores da economia, incluindo o comércio, os serviços e a própria construção.

Em 2023, o turismo na nossa região (em linha com o País) recuperou dos efeitos da pandemia, e cresceu para valores superiores a 2019. É natural que continue a trajetória ascendente, mas para isso precisamos de continuar focados e empenhados quer nos apoios financeiros existentes para o desenvolvimento dos projetos quer investindo diretamente nesses mesmos projetos principalmente naqueles com retorno previsto a médio prazo.

Em jeito de conclusão, podemos dizer que 2024 será um ano de desafios e oportunidades para o comércio, serviços e indústria. As empresas que souberem aproveitar as oportunidades e superar os desafios estarão bem posicionadas para crescer e prosperar.

A AECA cá estará para continuar a trabalhar para apoiar as empresas associadas, seja qual for o seu setor, contribuindo para o desenvolvimento económico e social dos nossos Municípios.

Mensagem da Presidente da Câmara Municipal de Arouca



Margarida Belém

Iniciamos o ano com resultados animadores do desempenho económico do nosso território e que constam dos relatórios mais recentes do Instituto Nacional de Estatística. Reportando ao ano de 2022, os dados conhecidos revelam que nunca existiram tantas empresas registadas no nosso concelho, crescimento este que é transversal a todas elas, sejam elas micro, pequenas, médias ou grandes empresas, e nunca houve tantas pessoas ao serviço das mesmas. Pela primeira vez, em 2022, ultrapassamos as 8000 pessoas empregues em empresas locais, o que quer dizer que há mais 12% de trabalhadores do que há 5 anos e mais quase 40% do que há 10 anos. Outro número que importa destacar é o que respeita às exportações, que ultrapassaram pela primeira vez também os cem milhões de euros, um acréscimo de mais de 70% face a 2021.

Estes números atestam o esforço dos nossos empresários que diariamente e de modo incansável trabalham para a construção de um concelho cada vez mais competitivo e próspero, esforço este que o Município tem procurado acompanhar e incentivar. Exemplo disso é o investimento que efetuámos nos últimos 2 anos, nas Zonas Industriais do concelho, situadas em Mansores, Escariz e União de Freguesias de Arouca e Burgo. Foram mais de 2 milhões de euros que investimos com vista à criação de melhores condições para as empresas já instaladas e a atração de novas empresas. Só na Zona Industrial de Arouca o investimento efetuado possibilitou a construção 18 novos lotes, um acréscimo de 51% face ao número de lotes atualmente existentes, e que em breve esperamos colocar à venda.

Prossigiremos em 2024 com este investimento, dando continuidade à intervenção em curso na Zona Industrial das Lameiradas. Após uma primeira fase que interveio na entrada da área de acolhimento empresarial e na rua das Lameira-

das, que serve o loteamento, a segunda fase de intervenção já em curso centra-se na Travessa das Lameiradas, estando previsto o alargamento do arruamento para execução de passeios, a construção de infraestruturas (água, saneamento, eletricidade e telecomunicações) e a pavimentação.

É nas nossas zonas industriais que esperamos que se possam vir a instalar algumas das 13 startups atualmente incubadas no CI3 – Centro de Incubação e Inovação Industrial de Arouca, cujo projeto continuaremos a consolidar, fomentando o empreendedorismo, a criação do autoemprego e a captação de talento.

A par da aposta no desenvolvimento industrial e do incentivo ao empreendedorismo, reforçaremos igualmente o investimento na valorização do comércio local com a implementação do Bairro Comercial Digital de Arouca. Tendo a AECA como uma das entidades parceiras, este contempla, atualmente, 184 estabelecimentos comerciais e assenta num conjunto alargado de infraestruturas e serviços digitais de apoio às empresas aderentes numa ótica de promoção para a transição digital, valorizando, simultaneamente, as vantagens e benefícios da proximidade física com os benefícios associados ao mundo digital e virtual.

Vivemos tempos desafiantes e conturbados, em acelerada mudança, com a Europa, e muito concretamente a União Europeia, a seguir uma nova estratégia de reindustrialização, constituindo-se a atual conjuntura como uma oportunidade para o nosso território. Por parte do Município, envidaremos, em parceria com a AECA, os esforços necessários por forma a garantir que os nossos empresários e as suas empresas dispõem das condições necessárias para continuarem a prosperar e a alavancar o desenvolvimento económico e social do nosso território, fixando pessoas, retendo talento.

inocambra
Construções Metálicas S.A.

**PARCEIROS DA
ARQUITETURA**

ESTRUTURAS METÁLICAS

Plataformas
Clarabóias
Escadas

CAIXILHARIA

Fachadas
Portas Corta-Fogo

CORTE TÉRMICO

Corte Plasma
Corte LASER
Oxicorte

www.inocambra.pt

Mensagem do Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra



José Pinheiro

“A Inteligência Artificial está no centro da transformação digital que estamos a viver (...) traduzindo em modelos de representação de conhecimento, com base em conjuntos de dados que possibilitam aos algoritmos ‘aprender’ a partir de um grande volume de dados(...)”.

A afirmação é do Presidente da Associação Empresarial de Portugal, Luís Ribeiro, sobre um tema que é fulcral debater, deixando os círculos das start ups, ou de grupos muito restritos de especialistas e profissionais da matéria. No fundo, é preciso desmistificar, esclarecer e informar sobre as potencialidades e vantagens da IA para a Economia.

Falar sobre sistemas que pensam pelo ser humano, já não é ficção científica, mas sim um facto dos dias de hoje, nesta nossa realidade que evolui muito rapidamente, representativa na vida das pessoas e das empresas.

Apesar de Portugal ocupar ainda, uma posição modesta ao nível da exploração da IA no mundo, esta é uma realidade que já não tem volta atrás, sendo que o potencial de transformação, a democratização do acesso à tecnologia, a própria literacia tecnológica e o know-how da nossa indústria cria o cenário ideal para que se tire partido da inteligência artificial.

Na minha ótica, devemos inclusive, falar na inteligência artificial ao serviço da internacionalização da nossa Indústria, das nossas empresas e empresários, enquanto instrumento imprescindível para a boa gestão dos mercados, entre outros. Com efeito, nos últimos anos a Inteligência Artificial tem vindo a cativar o interesse de empresas como forma de

automatizar os seus processos e de inovar nos serviços que apresentam aos clientes.

Uma referência incontornável para nós, deve ser feita à empresa mundial Talkdesk, fundada por um Valecambrense, Tiago Paiva, e que há muito viu na inteligência artificial o futuro.

A Talkdesk, sediada em São Francisco (Estados Unidos da América) cria call centers digitais para atendimento ao cliente de empresas em tempo recorde. Estas e outras empresas são geradas através do talento português, e fornecem produtos e serviços que estão a tornar globais os seus negócios e os dos seus clientes.

Numa análise macro, a pandemia covid-19 e as guerras que assolam os territórios (nomeadamente Rússia – Ucrânia) demandaram esta realidade que se impunha mas que agora é premente. É inegável, por outro lado, que têm sido criados sistemas artificiais inteligentes capazes de imitar, e mesmo superar, as capacidades cognitivas humanas.

Apanhemos pois, este comboio de desenvolvimento. De transição para uma era em que já nada será como antes. A Inteligência Artificial permite impulsionar fatores como por exemplo, a robótica avançada, ou permitindo que qualquer empresa esteja presente em qualquer mercado, próxima dos seus clientes, como acontece com várias empresas de Vale de Cambra.

Programa Melhor Turismo 2020

CTP – Confederação do Turismo de Portugal

Seminário de Encerramento



Foi com grande satisfação que Arouca acolheu a cerimónia de entrega de “Selo PME do Turismo” pela CTP – Confederação do Turismo de Portugal. O evento decorreu a 14 de setembro no Mosteiro de Arouca integrado no seminário de encerramento e disseminação de resultados do Programa Melhor Turismo 2020.

O início do evento foi marcado por um momento único, um excelso concerto no Órgão de Tubos Ibérico, ao qual foi possível assistir no majestoso cadeiral.

A abrir os trabalhos o Presidente da CTP, Francisco Calheiros deu ênfase ao turismo como motor da economia, destacando a importância dos recursos humanos e a dificuldade em atrair mão de obra qualificada para o sector. Daí a aposta da CTP na capacitação, qualificação e valorização dos trabalhadores.

A presidente da Câmara Municipal de Arouca, Margarida Belém, na intervenção efetuada na cerimónia de abertura, destacou que Arouca se tem vindo a afirmar como um destino turístico de referência a nível nacional sendo o acolhimento deste evento um reconhecimento pelo tra-

balho que o Município tem vindo a fazer, em parceria com um conjunto alargado de parceiros, entre os quais sobressaem os empresários locais.

Foi feita a apresentação de resultados do Programa Melhor Turismo 2020 e a entrega do “Selo PME do Turismo” aos Empresários, assim como um balanço sobre a “Formação-Accção” e testemunhos dos participantes nos projetos MT2020. Discutiu-se a “Formação – Accção: Futuro” e “Desafios 2030”.

Carlos Brandão, Presidente da direção da AECA, agradeceu o facto da CTP ter escolhido Arouca para a realização do evento, concelho que se afirma nos planos regional e nacional não só pelo turismo e pelo futebol mas também pelas empresas, muitas delas inovadoras e que dão cartas nos mercados nacionais e internacionais. Exemplo disso é o facto da AECA ter 12 empresas inovadoras COTEC em 2023. Relativamente ao setor do turismo realçou que existe crescimento de empresas nesta área, mas que são muitas das vezes nano-empresas e micro-empresas mas com muito sangue novo e muitas ideias novas que fazem

avançar o mercado e, sem sombra de dúvidas, o turismo é um sector muito importante para a economia local. Ressalvou as dificuldades em angariar empresas para os projetos de turismo e deixou algumas sugestões para minorar essas dificuldades em programas futuros.

Na agenda constou uma visita ao Museu de Arte Sacra do Mosteiro de Arouca guiada ao mais alto nível por Arnaldo Pinho, Juiz da RIRSM.

Houve lugar para uma pausa com uma degustação dos produtos locais na cozinha do Mosteiro.

O seminário contou com o apoio do Mosteiro de Arouca (Município de Arouca, Direção Regional de Cultura do Norte e Real Irmandade da Rainha Santa Mafalda) e da AECA.

A AECA, foi promotora do projeto Melhor Turismo 2020 (apoio Compete 2020) que decorreu entre 2019 e 2023, com a participação de 28 empresários que frequentaram a formação e consultoria nas áreas de Gestão de Empresas Turísticas, Capitalizar e Economia Digital.



Colheitas 2023 - Exposição Empresarial



A AECA faz um balanço positivo da Feira das Colheitas 2023, que decorreu de 21 a 24 de setembro.

A Festa mais emblemática de Arouca, a Feira das Colheitas é, assim, a mostra por excelência da identidade e da vitalidade económica do território e dos nossos agentes económicos.

Criada para impulsionar o setor primário local, tem acompanhado o evoluir dos tempos e a vitalidade económica do Município, designadamente da sua indústria emergente e do seu comércio.

Há vários anos que integra a Exposição das Atividades Económicas, este ano, no pavilhão municipal (Escola Secundária de Arouca), a qual reuniu algumas das empresas mais relevantes da região dos mais diversos setores de atividade, da construção civil à metalomecânica, passando pelo turismo, hotelaria, entre outros. A Exposição Empresarial resulta de uma parceria entre o Município e a AECA, este ano num formato mais digital e mais tecnológico sem perder todas as vantagens do presencial.

A Exposição também aberta ao público escolar (Agrupamento de Escolas de Arouca), proporcionou visitas com o objetivo de dar a conhecer as empresas, o que produzimos e transformamos, o que de melhor encontramos na região em termos produtos e serviços inovadores e de iniciativas empreendedoras. Foi possível aos jovens perceberem que no nosso meio empresarial, que se tem caracterizado por um crescimento considerável, aos níveis nacional e internacional.

Em destaque a palestra sobre a Inteligência Artificial (IA), um tema na ordem do dia para o “futuro/presente” das empresas e da sociedade. No mundo dos negócios, a IA está a ser usada para automatizar tarefas, melhorar a tomada de decisão e a criar novos produtos e serviços. Empresários e estudantes debateram e partilharam reflexões, sobre o presente e o futuro da IA.

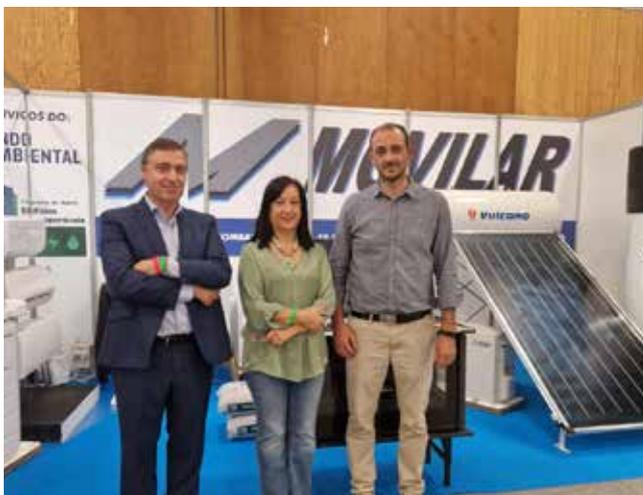
Um espaço onde não faltou animação, música, atividades lúdicas, gastronomia e showcooking.

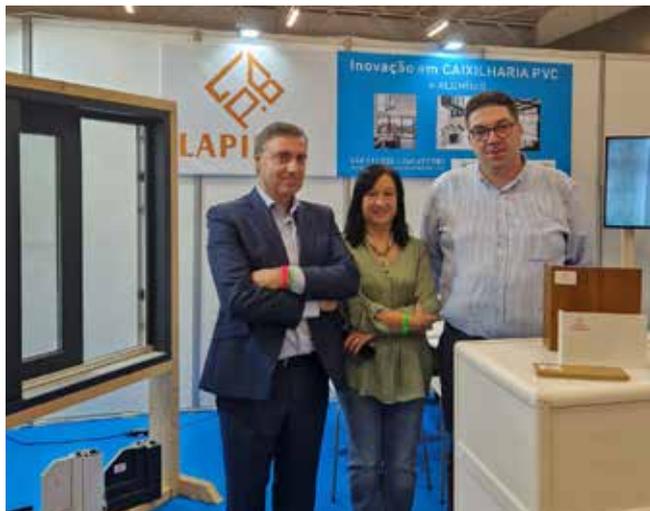
“O meu balanço, enquanto Presidente da AECA, é ex-

tremamente positivo”, afirmou Carlos Brandão, Presidente da AECA. “Em termos gerais foi um evento com enorme adesão do público em geral, com muitas atividades diversificadas e para todos os públicos o que é sempre bom para o nome e prestígio do evento e do concelho”, acrescentou.

“Em termos empresariais também foi positivo com a Exposição Empresarial a ter muito mais visitas do que no ano anterior, com maior dinâmica e mais networking entre todas as empresas presentes”, concluiu Carlos Brandão.

A Feira das Colheitas é o maior evento anual de Arouca e um dos mais importantes do Norte de Portugal. O evento reúne milhares de visitantes de todo o país e do estrangeiro para celebrar a cultura, a gastronomia e os produtos do concelho.





35
ANOS
1988 . 2023



ENGINEERING SOLUTIONS

Desde **1988** desenvolvemos **soluções de engenharia** dedicando-nos à conceção, produção e montagem de **equipamentos em aço inoxidável** nas indústrias alimentar, química, plásticos e farmacêutica no mercado nacional e internacional.

Automação Industrial

Serviços de Maquinação

Projetos Chave-na-mão

Serviços de Decapagem

www.inaceinox.pt

+351 256 420 740

inaceinox@inaceinox.pt







PARQUE DE NEGÓCIOS
ESCARIZ - AROUCA

CUSTOM ENGINEERING SERVICES

AUTOMAÇÃO
INDUSTRIAL

EQUIPAMENTOS
EM AÇO INOX

CORTE
A LASER

WWW.TECNOBENTO.COM







 **valpec**
Se há, nós temos!

VISITE A NOSSA LOJA ONLINE
WWW.VALPEC.COM



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



VALPECPT



@VALPEC



VALPEC CANAL

ABERTOS
TODOS OS DIAS

2ª FEIRA A SÁBADO
8:30 - 19:30

DOMINGOS E FERIADOS
8:30 - 13:00
14:30 - 18:00

256 465 736

(Chamada para a rede fixa nacional)

VISITE A NOSSA LOJA EM
VALE DE CAMBRA



animais



bricolage



casa



jardim



agricultura



construção



indústria



Inteligência Artificial – Impactos nas empresas e nas nossas vidas



Organizada pela AECA, decorreu a 22 de setembro, a conferência dedicada à Inteligência Artificial (IA) durante a Feira das Colheitas'23, no espaço da Exposição Empresarial, em discussão os temas fundamentais para o futuro das empresas e da sociedade.

Empresários das mais diversas áreas da indústria e dos serviços especializados e estudantes juntaram-se em debate, partilhas e reflexões.

O evento teve como orador Jorge Mota especialista em IA, Cesae Digital.

A Inteligência Artificial é uma tecnologia que está a revolucionar o mundo ao nosso redor. Ela tem o potencial de transformar a forma como vivemos, trabalhamos e nos

relacionarmos.

No mundo dos negócios, a IA está a ser usada para automatizar tarefas, melhorar a tomada de decisão e a criar novos produtos e serviços.

As empresas que se adaptarem rapidamente à IA terão uma vantagem competitiva significativa. Poderão ser mais eficientes, mais inovadoras e mais lucrativas.

A IA e o Machine Learning são tecnologias poderosas que tem o potencial de melhorar as nossas vidas de muitas maneiras. No entanto, é importante estar ciente dos possíveis riscos da IA, como o desemprego, a discriminação e a privacidade.



Alguns tópicos específicos discutidos na conferência sobre IA:

- Como a IA, o Deep Learning e os grandes modelos de linguagem estão a transformar os negócios e as empresas
- Impacto nas vidas pessoais
- Ética Potenciais riscos da IA
- O presente e o futuro da IA

“A IA não é o futuro, é o presente”.



Inteligência Artificial - Oportunidades e Desafios



Adriano Fidalgo
Astrolábio - Orientação e Estratégia S.A.



Pedro Antunes



André Silva

1. Oportunidades colocadas à Indústria, Comércio, Turismo e Administração Pública.

As tecnologias de inteligência artificial (IA) estão a revolucionar o mundo dos negócios em grande escala e nas suas diferentes áreas, transformando a forma como as empresas operam e interagem com o mercado.

Em Portugal, assim como no resto do mundo, a adoção da IA tem aberto um leque de possibilidades, permitindo às empresas otimizar os seus processos, inovar em produtos e serviços, e oferecer uma experiência personalizada ao cliente.

Nos setores da indústria, comércio, turismo e administração pública as tecnologias de IA podem abrir novos horizontes e transformar a forma como estes operam, tal como:

1.1. Na Indústria

Em primeiro lugar, no que diz respeito ao setor da indústria, as tecnologias da IA podem, e já estão a ser adotadas, para a automação avançada e otimização dos processos de produção e de montagem. Neste setor, estas tecnologias podem ter um papel fundamental para melhorar a eficiência operacional, prever necessidades de manutenção dos equipamentos/máquinas, e otimizar as cadeias de abastecimento.

Ao acompanhar os processos, a condição e performance das máquinas em tempo real, bem como fazendo uso de técnicas de recolha e tratamento de dados (informações de desempenho das máquinas), as tecnologias de IA (tais como os sistemas SKF ou GE Digital) podem desempenhar um papel fundamental para prever e mitigar eventuais falhas nos sistemas, contribuindo assim para a minimiza-

ção dos tempos de inatividade e consequente aumento do tempo produtivo.



Figura 1 - Braço robótico e sistema de manutenção preditiva

Além dos contributos mencionados, os sistemas de IA podem também ter um contributo essencial para a sustentabilidade das empresas industriais. Através de tecnologias avançadas e sistemas de monitorização contínua em tempo real, podem contribuir para a gestão de energia mais eficiente, reduzindo assim os níveis de consumo e promovendo práticas de produção mais sustentáveis.

Este aspeto, além de ser fundamental para a contribuir para uma economia mais verde, é também essencial para garantir uma boa imagem das empresas no mercado, aumentando a sua notoriedade junto dos consumidores com crescentes preocupações sobre sustentabilidade.

1.2. No Comércio

No comércio, as tecnologias de IA estão a transformar a forma como as empresas interagem com os clientes, gerem as operações e enfrentam os desafios do mercado. Esta transformação está a acontecer em várias frentes, desde a personalização da experiência do cliente até à otimização das cadeias de abastecimento, passando pelo aprimoramento das estratégias de marketing e vendas.

A conjugação dos fenómenos da constante digitalização da economia com a intensificação do surgimento de tecnologias mais avançadas de IA, podem ser um dos aspetos fundamentais para elevar a qualidade com que as relações comerciais são realizadas em Portugal. Um dos aspetos mais significativos da IA no comércio é a capacidade de oferecer uma experiência altamente personalizada aos clientes.

Através de plataformas como a Adobe Experience que utilizam algoritmos de aprendizagem automática capazes de analisar o histórico de compras, as preferências e o comportamento de navegação dos clientes, as empresas podem fornecer rapidamente recomendações de outros produtos personalizados, promovendo assim a venda cruzada (cross-selling).

Este tipo de abordagens não só melhora a experiência do cliente, mas também aumenta as taxas de conversão e fidelização dos mesmos, algo fulcral num mercado tão competitivo.

Numa outra vertente, fazendo uso da capacidade que estas tecnologias têm de recolher e analisar dados dos consumidores em grande escala, as empresas deste setor podem tirar proveito disso e melhorar as suas campanhas de marketing, tornando-as mais eficientes e direcionadas.

Com sistemas capazes de identificar padrões e informação de suporte à tomada de decisão que dificilmente seriam identificados sem estas tecnologias, as empresas podem então construir uma ligação mais relacional com o consumidor, fator esse que pode ser decisivo para aumentar a sua satisfação e retenção.

A par do que acontece na indústria, as tecnologias de IA também podem desempenhar um papel decisivo na otimização da cadeia de abastecimento das empresas no que diz respeito à gestão dos armazéns.



Com sistemas como o Blue Yonder, as empresas podem promover uma melhor e mais eficiente gestão dos inventários, identificando os produtos que devem ser reabastecidos e aqueles que estão em excesso, fator que pode auxiliar a contenção de custos de armazenamento e minimizar o desperdício.

De forma complementar, com o desenvolvimento de tecnologias automáticas e autónomas, como são o caso dos robôs, os armazéns podem beneficiar de um aumento de eficiência e produtividades nas tarefas mais repetitivas como o picking e o packing, sendo que estas máquinas podem trabalhar todos os dias sem parar.



Figura 2 - Automação robótica em armazéns

1.3. No Turismo

Em Portugal, como noutros lugares do mundo, a IA está a ser integrada em várias áreas do turismo, desde a personalização da experiência do cliente até à otimização de operações internas, beneficiando assim tanto as empresas como os turistas.

No que diz respeito à personalização da experiência do cliente, realçam-se os sistemas de IA capazes de construir perfis detalhados de clientes através da recolha e análise de dados que, posteriormente, fazendo uso de algoritmos de aprendizagem automática (de machine learning), permitem ao sistema analisar o perfil do viajante e comparar com uma vasta base de dados de opções turísticas, identificando as que mais se alinham com os interesses do utilizador.

Este conceito de recomendações personalizadas vai além das abordagens de marketing e serviço ao cliente mais genéricas, entrando num território onde cada interação é ajustada para refletir as necessidades e desejos espe-

cíficos do cliente.

De forma complementar, tendo em consideração que cerca de 30% efetua reservas de estabelecimentos turísticos através do online¹, a IA pode também ter um papel fundamental no fomento da assistência online, através de chatbots.

Os chatbots alimentados por IA, disponíveis em websites e aplicações de agências de viagens, oferecem respostas instantâneas e assistência personalizada, desde o esclarecimento de dúvidas até à ajuda com reservas e itinerários de viagem.



Figura 3 - Chatbot de turismo

Numa outra perspetiva, as tecnologias de IA podem ainda ser utilizadas pelas empresas de turismo para promover

rem uma melhor gestão e planeamento estratégico e um enriquecimento de serviços.

Por um lado, sendo o Yield Management uma das estratégias de preços mais adotadas pelas empresas deste setor (que se caracteriza por uma estratégia de maximização de lucro é através da venda ao consumidor certo, no tempo certo ao preço certo), a IA pode analisar dados de mercado em tempo real para ajudar os hotéis e companhias aéreas a ajustarem os seus preços de acordo com a procura, concorrência e outros fatores externos, maximizando assim as receitas e a ocupação.

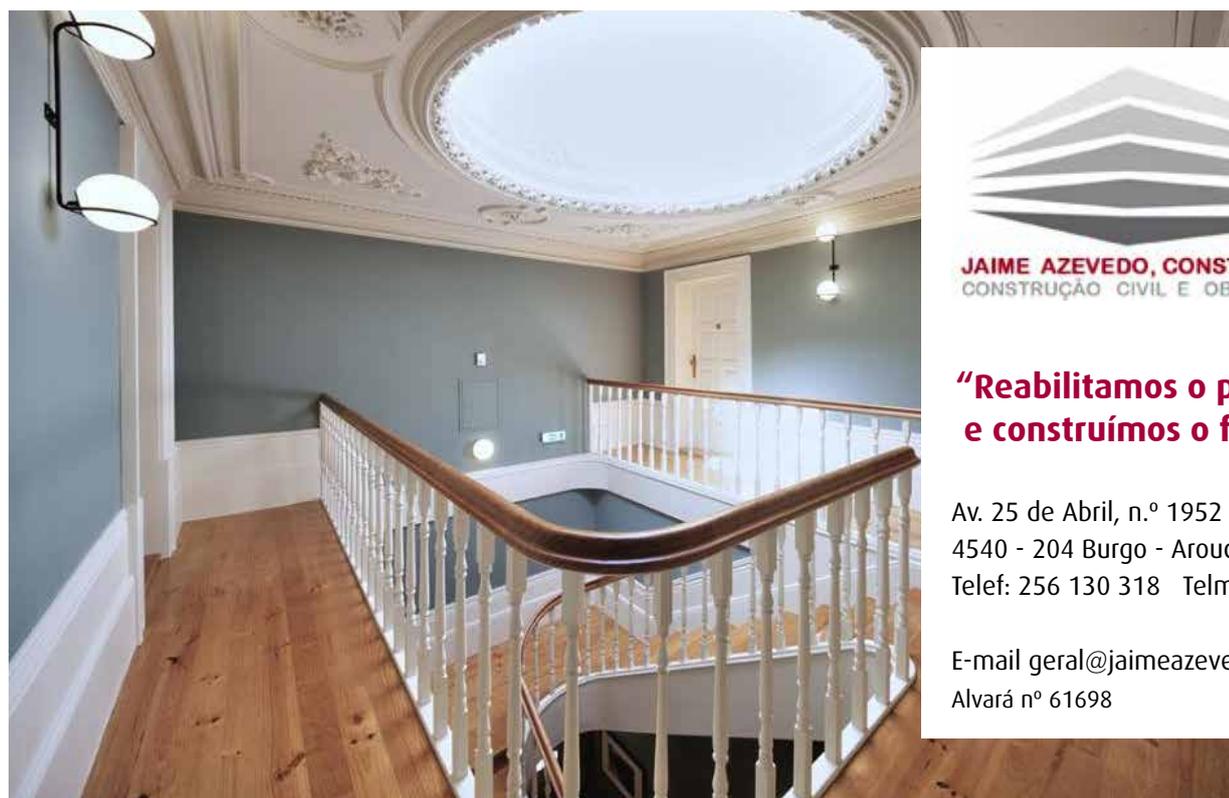
Por outro lado, a integração de tecnologias de tradução baseadas em IA, podem ser decisivas para quebrar barreiras linguísticas, permitindo aos turistas comunicar eficientemente em diferentes idiomas.

1.4. Na Administração Pública

Por fim, no que diz respeito ao setor da administração pública, destaca-se que as aplicações de tecnologias de IA representam uma oportunidade significativa para transformar e modernizar os serviços governamentais, tornando-os mais eficientes, acessíveis e adaptados às necessidades dos cidadãos.

Estes sistemas de IA podem ser utilizados em diversas

¹ <https://travelbi.turismodeportugal.pt/alojamento/quase-um-terco-dos-portugueses-compra-online-viagens-ou-alojamento/>



**“Reabilitamos o passado
e construimos o futuro”**

Av. 25 de Abril, n.º 1952
4540 - 204 Burgo - Arouca
Telef: 256 130 318 Telm.: 917 258 175

E-mail geral@jaimeazevedo.com
Alvará nº 61698

áreas da administração pública, desde a otimização de processos internos à formulação de políticas públicas baseadas em dados ou até mesmo à melhoria da segurança pública.

Por um lado, no que concerne à melhoria contínua dos processos internos, a IA pode ter um impacto essencial na automatização dos processos administrativos rotineiros e altamente burocráticos, como a entrada de dados e a gestão de documentos, aumentando assim a eficiência, melhorando a produtividade e reduzindo as possibilidades de erro humano.

De forma complementar, sendo o processo de recrutamento de funcionários públicos um dos maiores desafios deste setor, os sistemas de inteligência artificial podem desempenhar uma função crucial no que diz respeito à análise de currículos e perfis, possibilitando assim uma execução do processo de recrutamento mais célere.

Adicionalmente, sendo também necessário desenvolver um plano de formação para todos os colaboradores, ao analisar os currículos dos diferentes candidatos, estes sistemas tecnológicos podem também ser capazes de elaborar programas de formação personalizados para cada colaborador.

No que diz respeito à formulação de políticas públicas, utilizando ferramentas como o SAS Analytics, que têm a capacidade de analisar grandes volumes de dados que podem fornecer informação de suporte à tomada de decisão valiosos sobre tendências sociais, económicas e ambientais, as entidades de administração pública podem usar essas informações para formular e implementar políticas publicadas mais adequadas e ajustadas à situação atual do mercado.

No mesmo seguimento, depois de implementadas, as tecnologias de IA podem ainda ser utilizadas para monitorizar e avaliar a sua eficácia fornecendo feedback em tempo real e permitindo ajustes rápidos quando necessário.

Uma outra forma de aproveitar as tecnologias de inteligência artificial é na melhoria da segurança pública, tal como com a implementação de sistemas de vigilância inteligentes como o Hikvision, que podem detetar atividades suspeitas ou anormais, as entidades de administração pública podem atuar em conformidade de forma a mitigar ou abolir eventuais problemas sociais.

Ainda, em emergências, como desastres naturais a IA pode ajudar na análise de dados em tempo real para coor-

denar respostas de emergência e auxiliar na distribuição de recursos, capacitando assim as entidades de meios de atuação mais céleres que podem ser essenciais para minimizar os impactos por estas causados.

2. Desafios associados à adoção de Inteligência Artificial

A implementação de tecnologias de IA em setores como a indústria, comércio, turismo e administração pública abre um mundo de possibilidades para a transformação e otimização. Em Portugal, como em outras partes do mundo, assistimos a uma crescente integração da IA, que visa a melhoria de eficiência, personalização de experiências e facilitação de tomada de decisões baseadas em dados.

Contudo, a jornada para incorporar estas tecnologias avançadas é complexa e vem acompanhada de desafios significativos, sendo que estes desafios não se limitam apenas às questões técnicas, mas estendem-se também a aspetos económicos, éticos e sociais, exigindo uma abordagem cuidadosa e considerada. Assim, é fundamental reconhecer e enfrentar estes obstáculos para maximizar o potencial da IA e assegurar uma implementação bem-sucedida e responsável nestes setores.

Um dos principais desafios na adoção da IA é a resistência à mudança dentro das organizações. Em muitos casos, existe uma cultura organizacional enraizada que pode ser resistente a novas tecnologias, especialmente quando há o receio de que a automação possa substituir empregos humanos².

Pelo que promover uma cultura que valorize a inovação e a adaptabilidade é fundamental, como tal é importante assegurar às equipas que a automação não é destinada à substituição do trabalho humano, mas para complementar e enriquecer o mesmo, elevando a eficiência e criando novas oportunidades.

Adicionalmente, muitas organizações enfrentam dificuldades em desenvolver uma estratégia de IA bem definida que alinhe as capacidades da tecnologia com os objetivos do negócio, a “falta de responsabilização e comprometimento por parte dos líderes estão entre as barreiras à adoção mais citadas pelos executivos”³.

Além disso, a criação de processos robustos para captura

^{2,3} <https://impacting.digital/pt-pt/5-desafios-que-vai-enfrentar-por-adotar-a-inteligencia-artificial/>

e gestão de dados, juntamente com a modernização dos recursos digitais, é essencial para aproveitar o potencial da IA, assim identificar casos de uso específicos onde a IA pode agregar valor significativo e transformar processos de negócios é um passo crítico.

Saliente-se também, os desafios técnicos relativos às infraestruturas, uma vez que a infraestrutura existente em muitas empresas pode não ser adequada para suportar soluções avançadas de IA, o que inclui não apenas a tecnologia em si, mas também os processos de captura e análise de dados.

Além disso, após a implementação da IA, garantir que a informação de suporte à tomada de decisão gerados pela IA sejam, efetivamente, incorporados nos processos e comportamentos empresariais, representa um desafio significativo.

Outro desafio crítico na adoção da Inteligência Artificial em diversos setores é a escassez de talentos especializados nesta área. Sendo a IA um campo altamente especializado, existe, atualmente, uma escassez global de talentos qualificados nesta área.

Muitas empresas podem considerar difícil atrair e reter profissionais com as habilidades necessárias para desenvolver e gerir soluções de IA, tornando essencial para as

empresas investir na formação e desenvolvimento de competências internas, o que representa um investimento significativo que nem todas as empresas têm a possibilidade e acesso a tal.

A integração da IA nos vários setores - indústria, comércio, turismo e administração pública, representa uma verdadeira revolução na forma como as empresas e instituições operam e interagem com os seus públicos.

No entanto, esta transformação não está isenta de desafios significativos, a resistência à mudança nas culturas organizacionais, a necessidade de alinhar estratégias de IA com os objetivos de negócio, a importância de superar barreiras técnicas e infraestruturais, e a escassez de talentos especializados em IA são questões que requerem uma atenção cuidadosa.

Para navegar com sucesso nesta jornada de transformação, é crucial uma abordagem equilibrada que combine inovação tecnológica com desenvolvimento humano, promovendo uma cultura de aprendizagem contínua, adaptabilidade e colaboração.

Assim, poderemos maximizar os benefícios da IA e transformar estes desafios em oportunidades para crescimento, eficiência e inovação sustentável.



www.pinhotimoteo.pt



Internacionalizar em Ecosystema



Adriano Fidalgo
Astrolábio - Orientação e Estratégia S.A.



Beatriz Perestrelo



Maria do Céu Lopes

1. Internacionalização em Ecosystema em contexto de 6ª Hélice

Na vanguarda do empreendedorismo e da internacionalização, as análises dos ecossistemas assumem relevância central. O modelo do Ecosystema 6ª Hélice surge como uma evolução do paradigma da hélice tripla, que interconecta universidades, indústria e governo, ao integrar três elementos adicionais essenciais: a sociedade civil, os investidores e o ambiente, como se pode observar na Figura 1. Esta abordagem ampliada proporciona uma visão mais holística e representativa da realidade empresarial contemporânea.

O modelo reconhece que o êxito empresarial e a eficácia na expansão internacional são influenciados não só pela interação entre universidades, indústria e esfera governamental, mas também pelo envolvimento ativo da sociedade civil, pelo investimento estratégico e pela consideração de práticas ambientalmente sustentáveis. Assim, o Ecosystema de 6ª Hélice sublinha a importância de uma colaboração integrada, onde cada componente contribui com perspetivas, recursos e competências distintas.

Adotando esta perspetiva abrangente, o modelo oferece um prisma útil sobre a forma como as empresas podem alcançar o sucesso à escala global, reduzindo os fatores de contexto e incerteza.

A interação entre os seis elementos do ecossistema fomenta um ambiente propício à inovação, ao crescimento sustentável e à competitividade além-fronteiras, sendo que este modelo não só espelha a complexidade dos ambientes de negócios atuais, mas também orienta na construção de ecossistemas empreendedores resilientes e adaptáveis às dinâmicas globais e aos desafios sociais e

estratégias de desenvolvimento inteligente refletidos na RIS 3 territorial.

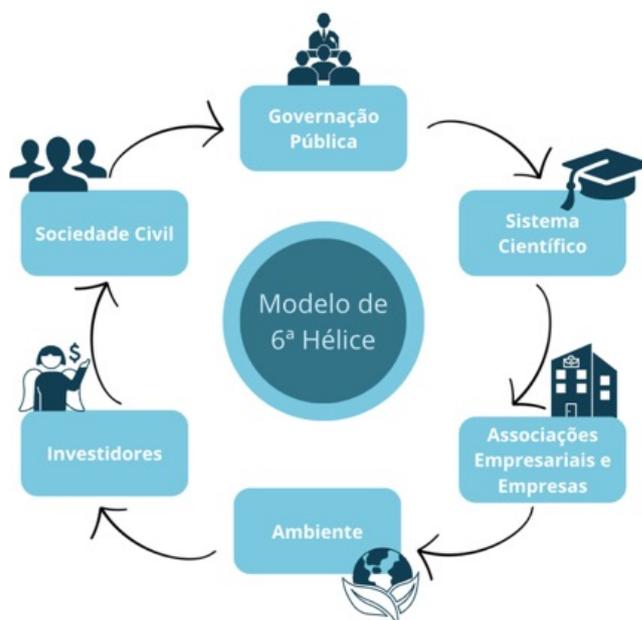


Figura 1 - Modelo de 6ª Hélice

Fonte: Elaboração Própria

De forma a compreender plenamente a dinâmica e o potencial do Ecosystema de 6ª Hélice, é essencial explorar em detalhe cada um dos seus componentes, reconhecendo o papel único e a contribuição específica de cada um no fomento do empreendedorismo e na facilitação da internacionalização.

Governança Pública

A Governança Pública desempenha um papel crucial no estabelecimento de políticas e regulamentações que moldam o ambiente empresarial, sendo responsável por criar um quadro legal e económico estável, que favorece

o empreendedorismo e a internacionalização. Através de incentivos fiscais, acordos comerciais e apoio diplomático, a governança pública pode, e facilita, a entrada de empresas em mercados internacionais e promove a competitividade global.

Sistema Científico

O Sistema Científico, composto por universidades e institutos de pesquisa, é o motor da inovação e do desenvolvimento tecnológico, fornecendo o conhecimento e a pesquisa de necessários para impulsionar a inovação empresarial. A colaboração entre empresas e instituições académicas é fundamental para a transferência de tecnologia e para a formação de recursos humanos qualificados, essenciais na expansão para mercados globais.

Associações Empresariais e Empresas

As associações empresariais e as empresas, desde startups a grandes corporações, representam o núcleo produtivo do ecossistema, uma vez que, estas entidades são as principais geradoras de produtos e serviços ino-

vadores, explorando novas oportunidades de mercado e estabelecendo parcerias estratégicas internacionais. A sua capacidade de adaptação e resposta às exigências e tendências globais é um indicador chave do dinamismo do ecossistema.

Investidores

Os Investidores, fornecem o capital necessário para o crescimento e a expansão das empresas, e demais participantes no ecossistema, desempenhando um papel fundamental na internacionalização, não só através do financiamento, mas através da oferta de conhecimento sobre mercados globais e redes de contactos internacionais.

Sociedade Civil

A Sociedade Civil, contribui para o ecossistema com uma perspetiva focada na sustentabilidade e responsabilidade social. Esta componente influencia as normas de mercado e as expectativas dos consumidores, através de um trabalho de promoção de práticas empresariais éticas e sustentáveis, sendo a sua participação vital para garan-

Produza a sua própria energia e poupe até 35% na sua fatura de eletricidade



Consulte-nos nas nossas lojas em:
Arouca - Av D. Afonso Henriques nº55
Castelo de Paiva - Rua Direita nº45
geral@cavadinha.pt / 256 940 020



tir que o crescimento empresarial esteja alinhado com os valores sociais e ambientais.

Ambiente

O Ambiente refere-se ao contexto físico e ecológico em que as empresas operam. A sustentabilidade ambiental tornou-se um imperativo global, de tal forma que influencia as decisões empresariais e a percepção do consumidor. Assim, empresas que adotam práticas sustentáveis e respeitam o meio ambiente têm maior probabilidade de serem bem-sucedidas numa escala global.

2. Desafios e Oportunidades da Internacionalização em Ecosistema

Desafios

O ecossistema empreendedor português, embora relativamente jovem, tem demonstrado uma vitalidade e maturidade notáveis, evidenciadas pela emergência de vários “unicórnios” com ligações a Portugal¹. Este cenário reflete a evolução e os novos desafios que agora se colocam, bem como os objetivos renovados que se impõem a este ecossistema vibrante.

As startups portuguesas, diferentemente da maioria das PME nacionais, incorporam uma visão internacional desde a sua conceção, sendo já projetadas para serem escaláveis, e transcender as fronteiras geográficas por natureza. Contudo, a expansão para mercados internacionais representa um desafio significativo, dada a diversidade das características de mercado e as variações nas infraestruturas bancárias e regulatórias de país para país.

Neste contexto, a internacionalização das startups portuguesas enfrenta obstáculos como a necessidade de adaptação a mercados mais exigentes, o acesso a informações pertinentes sobre esses mercados, a conquista de visibilidade internacional e a captação de financiamento adequado.

Reconhecendo estes desafios, a AICEP tem desempenhado um papel fundamental no apoio à internacionalização destas empresas, através de iniciativas como o programa de aceleração “Portugal to Take Off”, tendo a AICEP promovido a capacitação de startups para a entrada no competitivo mercado americano, ampliando as suas redes

de contactos e abrindo portas para potenciais clientes e líderes industriais, especialmente na Califórnia².

A AICEP também tem sido fundamental no fornecimento de informações cruciais sobre diversos mercados, facilitando o estabelecimento de parcerias estratégicas, a identificação de potenciais clientes e o entendimento do enquadramento regulatório em diferentes países.

Esta abordagem é complementada pela promoção de ligações entre ecossistemas internacionais, como incubadoras e venture capitals em Singapura, Finlândia e Espanha, e algumas das principais incubadoras portuguesas, incluindo a Startup Lisboa, a UPTEC Porto e a Startup Braga.

Dada a dimensão limitada do mercado interno, a AICEP tem também desenvolvido iniciativas para atrair o interesse de investidores estrangeiros no ecossistema português, tal como a iniciativa Startups Connecting Links³ enquanto exemplo notável, tendo conectado mais de 1500 startups nacionais com grandes empresas e multinacionais em 14 mercados diferentes só em 2022. Para 2023, o objetivo é expandir ainda mais esta iniciativa, alcançando novos mercados como o Japão e a Escandinávia⁴.

A aposta na internacionalização da economia portuguesa, com um enfoque particular nas startups, é uma estratégia chave para melhorar a competitividade do país, apresentando-se este esforço conjunto entre diferentes entidades e startups é fundamental para o sucesso coletivo, refletindo um compromisso com o crescimento sustentável e a inovação além das fronteiras nacionais.

Oportunidades

A internacionalização em ecossistemas representa uma oportunidade estratégica para as empresas, especialmente em contextos inovadores como o português, onde o setor de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tem demonstrado um crescimento notável⁵. Este cenário oferece um panorama de possibilidades expansivas para as empresas que procuram crescer e estabelecer-se firmemente no mercado global.

A expansão para mercados internacionais abre portas para um universo de novos clientes e segmentos de mercado, permitindo às empresas aumentar significativamente o seu alcance e volume de negócios. De acordo com um estudo da AICEP divulgado na edição de janeiro de 2023

da revista Portugal Global⁶, o setor de TIC em Portugal é firme, com cerca de 24 mil empresas e mais de 147 mil colaboradores qualificados, gerando receitas superiores a 21 mil milhões de euros.

A internacionalização também proporciona às empresas portuguesas a oportunidade de beneficiarem da transferência de conhecimento e de tecnologia, que ao entrar em novos mercados, as empresas podem adotar novas práticas, tecnologias e inovações que podem ser aplicadas para melhorar a eficiência e a competitividade dos seus produtos e serviços, sendo que este aspecto é particularmente relevante para o setor de TIC, que tem mostrado um crescimento dinâmico, com um aumento notável nos segmentos de software e serviços de TI, bem como um aumento de 21% na exportação, principalmente para a União Europeia.⁷

Além disso, a internacionalização oferece às empresas a possibilidade de estar em contacto com novos talentos e competências, enriquecendo a sua força de trabalho com novas perspetivas e habilidades, algo essencial num setor tão inovador e em rápida evolução como o de TIC, onde a capacidade de adaptação e inovação é fundamental.

Outra oportunidade significativa é o fortalecimento da marca e da reputação da empresa a nível global, a partir

¹ (Bernardo Ivo Cruz, 2023)

² (Aicep - Portugal Global, 2023)

³ (Aicep, 2021)

⁴ (Bernardo Ivo Cruz, 2023)

⁵ (Stream Consulting, 2023)

^{6,7} (AICEP & Portugal Digital, 2022)

da qual, estabelecer uma presença em mercados internacionais pode aumentar o reconhecimento da marca, e abrir portas para novas parcerias estratégicas e oportunidades de negócio.

Por fim, a internacionalização permite às empresas portuguesas aceder a novas fontes de financiamento e investimento, que podem ser cruciais para o desenvolvimento e expansão das empresas.

Em resumo, a internacionalização oferece um caminho promissor para as empresas portuguesas, especialmente no setor de TIC, onde o potencial de crescimento e inovação é significativo. Ao aproveitar estas oportunidades, as empresas podem expandir a sua presença global e contribuir significativamente para a competitividade e inovação da economia portuguesa no cenário internacional.

3. Estudo de Caso: Projeto InternacionalEasy



Figura 2 - Logo InternacionalEasy

O projeto InternacionalEasy é uma iniciativa colaborativa inovadora, concebida para fortalecer as relações comerciais e de parceria entre a Região Norte de Portugal e o Estado do Paraná, no Brasil.

Promovido pelo consórcio Astrolábio, Orientação e Es-



SERRAÇÃO DA FURNA, UNIPESSOAL, LDA.



Zona Industrial do Rossio, n.º 1890
3730-300 VALE DE CAMBRA
Telf./Fax: 256 465 039 | Telm.: 919 375 002

E-mail: geral@serracaodafurna.pt

*Embalamos a
sua Exportação*

tratégia, SA e Follow-Up Global, Lda, projeto tem como objetivo principal estabelecer uma ponte efetiva entre os ecossistemas de startups e empresas maduras de ambas as regiões, centrando-se no conceito de sêxtupla hélice, o InternacionalEasy procura integrar governança pública, sistema científico e tecnológico, tecido empresarial, investidores e a sociedade civil e o ambiente no processo de internacionalização.

Embora as duas regiões apresentem realidades económicas distintas, com o Norte de Portugal a contribuir com cerca de 30,17% para o PIB português e o Estado do Paraná que representa aproximadamente 6,4% do PIB brasileiro⁸, as sinergias empresariais, especialmente no ecossistema de startups, oferecem um terreno fértil para exploração e potencialização.

O projeto visa não apenas a promoção de transações económicas, mas também a partilha de conhecimentos,

tecnologias e práticas inovadoras, com especial enfoque nas áreas de TI, agritech e industrial.

Adicionalmente, o InternacionalEasy procura estabelecer programas de intercâmbio de empreendedores e startups, incentivando ao investimento e à colaboração transnacional. Este esforço conjunto é direcionado para criar oportunidades de crescimento sustentável, alinhadas com os critérios ESG (ambiental, social e de governança), e para potencializar o impacto global das empresas envolvidas, refletindo um compromisso com a inovação e o desenvolvimento económico bilateral.

⁸ (Pordata - Estatísticas sobre Portugal e Europa, 2023)



Figura 4 - Conceito InternacionalEasy

Implementação e Estratégias do Projeto

O projeto InternacionalEasy foi estruturado para maximizar a colaboração e o intercâmbio entre a Região Norte de Portugal e o Estado do Paraná, numa estratégia-chave

com a criação de programas de intercâmbio que possam permitir a mobilidade de empreendedores e a partilha de conhecimentos entre as duas regiões. Estes programas visam não apenas a transferência de conhecimento, mas

também a exploração de novas oportunidades de mercado.

Para facilitar este intercâmbio, foram estabelecidas inicialmente parcerias entre instituições de ensino e pesquisa, como o ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia, e entidades empresariais como a Lionesa Business Hub, que, têm como intuito proporcionar uma plataforma para a inovação e o desenvolvimento de empresas, apoiando as startups na adaptação e na entrada em novos mercados.

Desafios e Soluções

Um dos principais desafios enfrentados pelo projeto é a diferença nas realidades económicas e nos ecossistemas empresariais das duas regiões e para superar isso, o desenvolvimento do projeto foi focado como ponto de partida na identificação e na promoção de setores complementares, jogando com a oferta e procura onde cada região apresenta forças distintas, como por exemplo a indústria vinícola e a moda no Norte de Portugal, e a agri-

cultura e a indústria no Paraná.

Outro desafio resulta da necessidade de alinhar as expectativas e os objetivos de uma gama diversificada das partes envolvidas, incluindo governos, instituições académicas, empresas e investidores, que tem vindo a ser explorado através de uma comunicação eficaz e da criação de objetivos comuns que envolvam todos as entidades envolvidas.

Assim, o projeto InternacionalEasy demonstra como a colaboração transnacional, baseada num modelo de hélice sêxtupla, que se apresenta “à priori” eficaz na promoção da internacionalização e do desenvolvimento económico.

Este estudo de caso ilustra a importância de adaptar estratégias de internacionalização às características específicas de cada ecossistema, enfatizando a colaboração, a inovação e o desenvolvimento sustentável como chaves para o sucesso no cenário global.

Com GEOR roda mais e MELHOR.

EUROMASTER

MICHELIN O especialista do pneu

Geor - Pneus

NOVO SERVIÇO LAVAGEM DE LIGEIRAS

GEORPNEUS
JOSÉ GABRIEL SOARES COSTA LDA.

SECÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Agente de todas as marcas de pneus
Alinhamento de Direcções
Equilibragem de Rodas
(Ligeiros e Pesados)

**VISITE OS NOSSOS STOCKS
E A EFICÁCIA DOS NOSSOS SERVIÇOS**

Tels. 256 944 788 • 256 949 742 • 964 647 877 • 967 056 413
georpneus@gmail.com ALTO DA ESTRADA • AROUCA

Jantar Anual do Empresário 2023



AECA celebra 32 anos

O jantar anual do Empresário e a celebração dos 32 anos de atividade da AECA tiveram lugar no passado dia 30 de novembro, com a presença de Empresários e notáveis Individualidades representantes da Administração Local.

No seu discurso, o Presidente da Direção da AECA, Carlos Brandão, dirigiu-se aos presentes com enorme satisfação, agradecendo a sua disponibilidade e presença neste encontro.

Iniciou relembrando as atividades principais realizadas pela AECA durante o ano, destacando alguns tópicos das iniciativas em destaque. Mencionou a resiliência em tempos desafiadores e de intensas mudanças, onde a “Inteligência Artificial” está cada vez mais presente no foco das empresas. Enfatizou a inovação e a adaptação de novas tecnologias às estratégias de marketing e aos modelos de negócio ajustáveis ao momento atual.

Expressou contentamento pela AECA contar com 12 empresas Associadas “Inovadora COTEC 2023”, 15 empresas associadas “PME excelência” e 36 associadas “PME Líder”. Destacou que é raro as Associações Empresariais Regionais reunirem um número tão significativo de PMEs de prestígio. Reforçou a importância da colaboração e networking entre os associados, mencionando a presença de



4 empresas associadas provenientes do CI3 neste evento.

Carlos Brandão reconheceu o valor do CI3 (Centro de Incubação e Inovação Industrial de Arouca), uma iniciativa do Município de Arouca em parceria com a AECA. Salientou os resultados positivos, incluindo a criação de 16 postos de trabalho e a atração de jovens talentosos e empreendedores para o território, evitando que se dispersassem por universidades, centros tecnológicos, grandes cidades ou emigração.

Destacou que esta iniciativa pode servir de exemplo e mencionou os esforços da AECA para impulsionar uma candidatura visando criar uma incubadora em Vale de Cambra (em colaboração com o Município de Vale de Cambra), com o propósito de oferecer suporte aos jovens empreendedores, incentivando a fixação destes na região, contrariando as saídas mencionadas anteriormente.

Enfaticou a importância da sustentabilidade como palavra-chave nos negócios a curto e médio prazo. Alertou que a falta de preocupação com a sustentabilidade da empresa, produtos e pegada de carbono resultará em perda de relevância na economia do futuro. Da mesma forma, ressaltou a crescente necessidade de ética nos negócios, enfatizando que em um mundo repleto de “fakes”, aqueles que forem íntegros e responsáveis terão maior probabilidade de sobrevivência e sucesso na economia do futuro.

Finalizou destacando a importância da formação profissional nos recursos humanos das empresas e a crescente necessidade de promover a felicidade nos locais de trabalho. Argumentou que isso é fundamental para colaboradores, empresas e sociedade em geral, trazendo uma série de benefícios, como melhor saúde física e mental, maior satisfação com a vida, menor absentismo e rotatividade, maior produtividade e criatividade, melhor retenção de talentos, melhor desempenho financeiro e maior satisfação dos clientes.

Concluiu expressando gratidão aos Municípios pela parceria existente, reconhecendo os esforços conjuntos em prol do essencial e reforçando a importância da estreita colaboração em benefício de toda a região.

Nas intervenções discursaram também o Presidente do Município de Vale de Cambra, José Pinheiro e a Vice Presidente do Município de Arouca, Cláudia Oliveira.



José Pinheiro parabenizou a AECA pelos seus 32 anos. Parabenizou os Empresários que têm a capacidade de transformar as dificuldades em oportunidades. Enalteceu a boa relação existente entre a Aeca e o Município nomeadamente em parcerias de dinamização do Comércio Local entre outras.

Terminou a sua intervenção agradecendo o trabalho que a AECA faz e felicitou os Empresários, pela sua capacidade empreendedora, inovadora e exportadora, contribuindo assim para a criação de postos de trabalho, mantendo Vale de Cambra com uma das mais baixas taxas de desemprego do país e permitindo desta forma contribuir para a criação de riqueza em Portugal e afirmação da nossa região.

Cláudia Oliveira felicitou a AECA por mais um aniversário destacando o papel desta, na dinamização empresarial no concelho de Arouca, realçando que a data assinala “32 anos de dádiva à comunidade e de parceria com o Muni-



cípio, em prol do desenvolvimento económico e social do concelho. E, não obstante a idade madura, cada novo ano é de desafios distintos, sempre com vontade renovada e energia". Destacou ainda importância do papel do tecido empresarial na criação de riqueza, materializada no motor de desenvolvimento socioeconómico do território.

Ausente por imprevistos de agenda, de última hora, e porque muito gostaria de se ter associado ao momento, a presidente da Câmara Municipal de Arouca, Margarida Belém, enviou uma mensagem de vídeo onde destacou as parcerias atuais com a AECA (concretamente a exposição



empresarial, na Feira das Colheitas, a campanha de Natal Compre Local e a colaboração na fundação do C13 – Centro de Incubação e Inovação Industrial de Arouca), mas apontou desafios, conjuntos, do futuro.

“O próximo ano reforçará este trabalho em parceria com a concretização do projeto do Bairro Comercial Digital de Arouca, que prevê o investimento de mais de um milhão de euros para a valorização do comércio local.

Concluiremos também os investimentos em curso nas nossas zonas industriais e que visam criar melhores condições para as empresas já instaladas e a atração de novas empresas, investimentos estes que serão complementados, na zona poente do concelho, com a futura via de ligação do Rossio (Chave) a Escariz, e que será fundamental para reforçar a atratividade económica do concelho”, garantiu.

Ao corte do bolo de aniversário (iguarria oferecida pelo Associado **Rainha1 – Amorim & Rocha, Lda.**) os Empresários brindaram ao sucesso empresarial, com o Cambra Vinho Espumante, oferta da **Adega Cooperativa de Vale de Cambra**. O Associado **Doces Conventuais de Arouca**



Confeccionado por Rainha 1



pelas mãos de Jorge Bastos, presenteou os Empresários com a oferta do sortido de doces conventuais à sobremesa.

Ainda o Associado **TECNOCON®**, representado por António Moreira, congratulou a AECA com a oferta de uma placa comemorativa, cuja gravação eterniza a ocasião do 32º aniversário desta Associação.



Para memória ficou mais um jantar dos Empresários, um convívio vivido em modo de networking, com grande festividade, servido pela Quinta d’Além da Ponte, Tropeço – Arouca.



Somos
símbolo de
Qualidade!

Largo Dr. Ângelo Miranda, 17

4540-106 Arouca

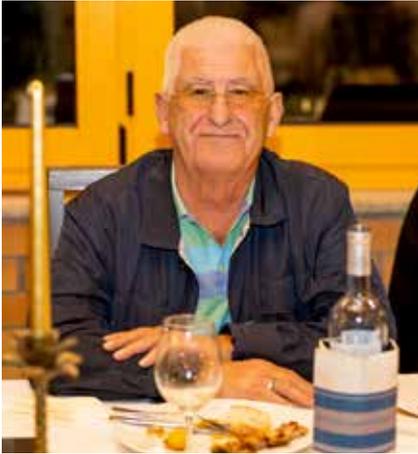
256 944 655 - 966 306 208

confeitariarainha1@hotmail.com

www.facebook.com/ConfeitariaRainha1









“Do convento, de Arouca, de Portugal... para o Mundo!”



É uma empresa constituída por uma equipa dinâmica, com história na Doçaria Conventual de Arouca, que pretende manter viva e genuína esta herança, pela preservação das suas receitas e todo o processo produtivo.

Jorge Bastos vem de uma família com 3 gerações (tia bisavó, avó, pai/mãe) dedicadas à Doçaria Conventual de Arouca.

As receitas foram passadas de geração em geração, tendo adquirido o “saber fazer” desta tão nobre doçaria pela observação das mãos

do seu pai e avó.

O principal ponto de venda encontra-se no coração do centro histórico de Arouca, na Praça Brandão de Vasconcelos, sendo a produção realizada na avenida Reinaldo Noronha, mesmo ao lado do Hotel S. Pedro.

Esta equipa promove, de forma orgulhosa, a herança do nosso Mosteiro, numa história de Família!

Fábrica dos Doces

Avenida Reinaldo Noronha, 12
4540-105 Arouca
Tlm-915469954

Loja dos Doces Conventuais de Arouca

Praça Brandão de Vasconcelos-n9
4540-118 Arouca
Tlf-256133487

Facebook: @comesabores

Instagram: @comesabores

Site: www.conventuais.pt/lojaonline

e-mail: geral@conventuais.pt





M. Vide & Irmão, Lda.
Zona Industrial de Algeriz
Rua da Heliporta, n.º 749
3730-266 Vale de Cambra

☎ 256 420 930

☎ 917 561 463

🌐 www.mvide.com

✉ geral@mvide.com



Rua do Ilhó, 341
Carregosa
3720-026 Oliveira de Azeméis

T. 256 032 402
geral@chtc.pt
www.chtc.pt

Aulas de equitação
Hipoterapia
Cavalos a Penso (Aluguer de Boxes)
Passeios a cavalo
Baptismo Equestre
Estágios para cavaleiros
Clube "Pónei"

CENTRO HÍPICO

Fisioterapia de reabilitação
Fisioterapia Dermatofuncional (reparadora e estética)
Osteopatia
Banho Vichy & SPA
RPG (Reeducação postural e corporal)
Homeopatia
Massagem relaxamento
Pilates clínico e tradicional
Acupuntura
loga

CENTRO TERAPÊUTICO







Alberto Pinho (Cambragest, Lda.), Carlos Brandão (Chatron, Lda.), Gisela Camisão (S & CC Portugal, Lda.)



Jaime Azevedo (Jaime Azevedo, Lda.), Dora Fernandes (Geofamília Feliz, Lda.), Carlos Brandão, Abel Oliveira (Inaceinox, SA)



Carlos Brandão, João Oliveira, Abel Oliveira (Inaceinox, SA) José Luís Monteiro (Monteiro & Correia, Lda.)



Ivo Oliveira (Valmetal, Lda.), Carlos Brandão, Paula Albergaria, Catarina Gaspar, Tiago Gomes (Biosegal, Lda.)



Alfredo Martins (Gateco, Lda.)



zonaverde®

O QUE ESPERAR DOS APOIOS EUROPEUS?

EMPRESAS

ESTÃO PREPARADOS?

Os fundos europeus são fundamentais para que as empresas possam revitalizar os seus negócios de uma forma sustentada e adaptar-se às exigências do mercado global.

APOIO A FUNDO PERDIDO

Principais medidas de apoio abrangidas no âmbito do Portugal 2030 e PRR - Plano de Recuperação e Resiliência.

Para mais informações

(+351) 967 354 102
consultoria@zonaverde.pt

- Capacitação e modernização de empresas;
- Marketing e comunicação;
- Qualificação e Internacionalização;
- Investigação ID&T;
- Normas ISO;
- Eficiência energética;
- Descarbonização;
- Contratação de Recursos Humanos;
- Formação.





Rui Luís, Isabel Rodrigues
(Electro-Pneumática, Lda.)



Maria Castro, Jorge Oliveira
(Marmocaima, Lda.)



Henrique Sousa
(Adriano Sousa & Filho, Lda.)



Mónica Pinho, António Soares
(FTP Madeiras, Lda.)



Vitor Costa
(VMC - Pneus e Manutenção Automóvel, Lda.)



Vitor Calção, Anabela Calção
(Calção Seguros, SA)



Vitor Fontes, Alberto Ribeiro
(Fontes & Ribeiro, Lda)



Célia Oliveira (AECA), Rui Melo, Jorge Rocha
(Mello Produções anima)



Fernando Almeida, Sérgio Almeida
(Aroucar, Lda. | Seal Human Company, Lda.)



Laura Gomes, Sérgio Teixeira
(Ourivesaria Anjo Dourado)



Tiago Brandão, Catarina Pires
(Tiago e Isilda Brandão, Lda.)



Aldino Carvalho, Laurinda Soeira
(Alcinor, Lda.)



José Pinheiro, Cláudia Oliveira, Carlos Brandão
(Presidente Município Vale de Cambra
Vice-Presidente Município Arouca)



Explore a sofisticação dos nossos espumantes de vinho verde branco e rosé, um projeto audacioso que conquistou paladares, destacando-se pela distinção única.

Apresenta uma bolha fina que confere uma textura delicada e elegante, de coloração refrescante o que transmite grande frescor visual, oferece uma fragrância distintiva marcado com notas de frutas frescas, flores e toques cítricos. Uma acidez refrescante que equilibra a suavidade da bebida, proporcionando uma sensação agradável ao paladar. Com uma textura suave e leve, torna-se uma escolha agradável para diversas ocasiões o que combina perfeitamente com a gastronomia local, realçando sabores e elevando a experiência culinária.

Estas características tornam o espumante de vinho verde da Adega Cooperativa de Vale de Cambra uma opção encantadora para apreciadores de vinhos espumantes.

Celebre momentos especiais com o requinte, uma escolha que transcende o comum.

Seja responsável, beba com moderação.





Rogério Seabra, Isabel Gonçalves
(Techfusion, Lda.)



Pedro Soares, Ana Cristina Abrantes
(Valinox, SA.)



Diogo Brito, Daniela Rocha
(Minimercado Pompeu)



Adelaide Brandão, António Silva
(A.Traquina, Lda.)



Pedro Almeida
(Escolha Celeste Supermercados)



Adriano Fidalgo (Astrolábio, SA), Carlos Brandão



Marcelo Silva
(MS Arquitetura)



Mariana Oliveira, João Brandão, Sílvia Brandão,
Carlos Brandão, Marta Brandão (Chatron, Lda.)



Sílvia Brandão, Carlos Brandão
(Chatron, Lda.)



João Brandão, Mariana Oliveira
(Chatron, Lda.)



António Moreira, Víctor Vilar
(Tecnocon, SA.)



António Pinho, Manuela Pinho
(Serração da Furna, Lda.)



João Soares
(Talho Arouquês, Lda.)



Samuel Gonçalves
(Summary, Lda.)



Daniel Braga, Bruno Teixeira
(Spinner Dynamics, Lda.)



Diva Garrido, Jorge Bastos
(Doces Conventuais de Arouca pelas mãos de Jorge Bastos)

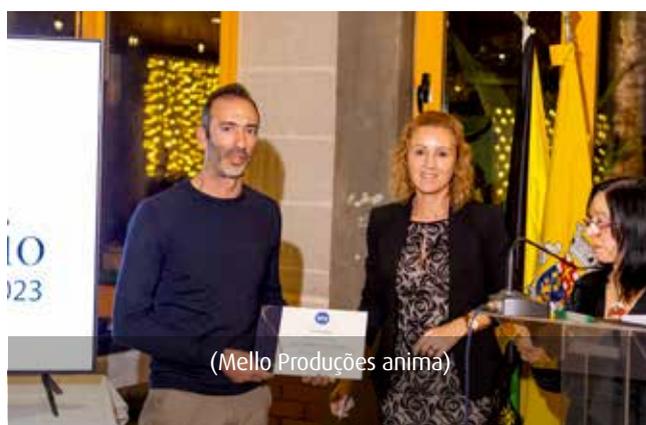


Martingo Pato (Deltamatic, SA.),
António Oliveira (Inoxpal, Lda.)





Entrega de Certificados / Associados da AECA



fotopina

smile.enjoy.live

www.fotopina.com

 /fotopina.smile.enjoy.live - fotopina@fotopina.com

Edif. do Mercado, Fr. H, Nº 322 - 3730-230 Vale de Cambra - Telf256472323



PRODUTOS, SERVIÇOS E VANTAGENS

Além do carácter representativo e interventivo perante a sociedade e as mais diversas entidades na defesa dos empresários locais, a AECA apresenta um alargado número de serviços ao dispor dos seus associados.

Com o objetivo claro de aumentar a satisfação dos seus associados e dando resposta às suas necessidades, a direção procura aumentar e melhorar os serviços prestados. Em paralelo, tem celebrado vários protocolos com entidades externas, no sentido de proporcionar benefícios / descontos especiais aos sócios.

PRODUTOS	SERVIÇOS	VANTAGENS
Informação e Apoio Empresarial	Apoio ao desenvolvimento empresarial (parceria Gabinete Via Verde Investimento - Câmara Municipal Arouca).	Gratuita
	Informação sobre requisitos necessários para o exercício da atividade empresarial.	Gratuita (Exclusiva para sócios)
	Informação sobre sistema de incentivos empresariais.	Gratuita (Exclusiva para sócios)
	Informação sobre tabelas salariais	Gratuita (Exclusiva para sócios)
	Venda de livro de reclamações	Valor estipulado por lei
	Plano de Seguros - Protocolo com Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	Desconto exclusivo para sócios
	Serviços de higiene, segurança e saúde no trabalho e medicina curativa - Protocolo com Santa Casa da Misericórdia de Arouca e a Medimarco, Lda.	Desconto exclusivo para sócios
Higiene e Segurança Alimentar - Protocolo com Zona Verde - Consultoria e Estudos Avançados, Lda.	Desconto exclusivo para sócios	
Feiras / Exposições	- Organização de Feiras / Exposições. - Participação conjunta em feiras nacionais e/ou internacionais.	Acesso preferencial aos sócios
Seminários Temáticos	Sessões Temáticas organizadas pela AECA ou com parceiros estratégicos.	Acesso preferencial aos sócios
Missões Empresariais	Missões Empresariais organizadas pela AECA ou com parceiros estratégicos.	Acesso preferencial aos sócios
Formação	Formação organizada em parceria com entidades certificadas.	Desconto exclusivo para sócios
	Formação cofinanciada organizada em parceria com entidades certificadas.	Acesso preferencial aos sócios
Bolsa de Emprego	Disponibilização de procuras e ofertas de emprego (articulação com o IEFP através do GIP).	Gratuita
Apoio Jurídico	Informação jurídica.	Gratuita (Exclusiva para sócios)
	Orientação na organização de processos para obtenção / revalidação de alvará de construção civil.	Gratuita (Exclusiva para sócios)
	Certificação de fotocópias. Reconhecimento de assinaturas com menções especiais.	Valor exclusivo para sócios
	Elaboração de contratos de trabalho, arrendamento / trespases.	Gratuita (Exclusiva para sócios)
	Negociações tendentes a cobranças extrajudiciais.	Gratuita (Exclusiva para sócios)

AECA

Atividades e Empresas em Notícia

Doces Conventuais de Arouca - Autêntica



A CTP – Confederação de Turismo e a AECA visitaram (20 de julho) a Casa dos Doces Conventuais de Arouca, no coração da vila de Arouca. Manuel Bastos, um profundo conhecedor do Mosteiro de Santa Maria de Arouca cultivou a preceito a arte da doçaria conventual, partilhou com entusiasmo a sua história cheia de curiosidades, experiências que lhe chegaram até si através das gerações familiares anteriores, nomeadamente a doçaria.

WT-Westtube



Westtube participou na Stainless Steel World 2023 onde apresentou a tecnologia que permite fabricar tubos à medida das reais necessidades do cliente. A feira decorreu de 26 a 28 Setembro no Exhibition & Congress Centre MECC Maastricht, The Netherlands.

Bairros Digitais



Créditos: Município de Arouca

Teve lugar a 17 de outubro a cerimónia de apresentação do projeto "Arouca+Digital", que prevê o investimento de mais de um milhão de euros nos próximos dois anos para a valorização do comércio tradicional. Foi assinado ainda o contrato de consórcio entre o Município de Arouca e as entidades parceiras: ADRIMAG, AECA e AGA, bem como termo de aceitação por parte do Município de Arouca na qualidade de líder do consórcio.

Este projeto enquadra-se nos apoios do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência. O investimento previsto é de 1.057.799,77€, dos quais 859.999,81€ são financiados a 100%.

Chatron



A 20 de outubro, a Chatron celebrou 25 anos.

Para além de todos os colaboradores e familiares diretos estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra, a Presidente da Câmara Municipal de Arouca, o Diretor Geral da Fundação AEP, representantes de Associações Empresariais, representantes do meio académico e científico com projetos conjuntos com a Chatron, consultores e outras entidades com ligação estreita com a empresa.

A sessão contou com uma breve apresentação, em vídeo, da história dos últimos 25 anos da empresa, com a apresentação dos principais produtos atualmente desenvolvidos e fabricados pela empresa, com a apresentação dos vários prémios de inovação ganhos ao longo dos últimos anos e pela partilha de vídeos de vários clientes internacionais com mensagens motivadoras da sua experiência com a Chatron.

No seu discurso o CEO, Carlos Brandão, falou da sua experiência ao longo dos 25 anos, apresentando detalhes sobre as dificuldades iniciais da empresa, o seu crescimento, a mudança de instalações para a Zona Industrial do Rossio e a aposta no solar e nas soluções eficientes dos Tubos Solares que abriu a empresa ao mundo para onde exporta mais de 50% da sua produção para mais de 30 Países.

Revelou ainda que nos últimos anos a empresa começou a crescer a dois dígitos devido à forte aposta na capacidade produtiva e nas exportações, sendo que é de prever que assim continue nos próximos anos.

O dia terminou com um jantar festivo para confraternização geral de todos onde reinou a boa disposição e onde foi realizada apresentação da equipa Chatron a todos os convidados.

Foi com muita honra que a AECA, a convite da gerência, participou na celebração deste marco. Parabéns e votos de muitos sucessos.



A. H. Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra



(24 de outubro) Inauguração pelo Presidente do Município de Vale de Cambra, José Pinheiro, da 1ª instalação fotovoltaica efetuada no âmbito do protocolo entre a Liga dos Bombeiros Portugueses e a Tecneira, empresa do Grupo Procme. A AECA esteve presente na celebração deste marco que assinala a parceria que visa a transformação das corpeações em agentes ativos da transição energética enquanto produtores locais que partilham a energia produzida com as suas comunidades.

Scope Invest



O Presidente da AECA, Carlos Brandão, esteve presente no evento "All about funding" organizado pela associada Scope Invest - Funding Experts.

O evento decorreu a 17 de novembro no Montebelo Vista Alegre Hotel e para além do Keynote Speaker houve lugar a partilha de experiências com convidados e clientes da empresa, materializando-se na oportunidade de conhecer os testemunhos de empresas que alcançaram ganhos financeiros através de investimentos estratégicos.

Parabéns João Gaspar, Adelino Silva e toda a equipa por mais esta iniciativa de sucesso.



Taste the Comfort of Home with Every Industrial Bite

there are no limits for PROCESS IMPROVEMENT



visite o nosso CENTRO TECNOLÓGICO

- Mistura
- Limpeza
- Projetos Chave na Mão
- Processamento em Lote
- Processamento em Linha



visite o nosso WEBSITE



Mais um ano se passou, 2023 destacou-se como um período de crescimento e progressos notáveis para nós na PERFINOX. Com base no nosso percurso, dedicamos um momento para destacar os principais marcos que moldaram o nosso trajeto no passado ano. Desde projetos inovadores na conceção de cozinhas industriais até ao fornecimento e evolução de equipamentos da nossa gama PERFIPROCESS, o ano foi marcado pelos desenvolvimentos que consolidaram ainda mais a nossa identidade como especialistas no fornecimento de soluções para a indústria alimentar.

Numa era em que a presença digital é fundamental, a PERFINOX deu um importante passo para reafirmar a sua presença online e offline, com o lançamento do seu novo Website e uma estratégia de rebranding. Este marco significativo representa o compromisso da PERFINOX em manter-se na vanguarda no dinâmico mundo da tecnologia para a indústria alimentar, de forma a oferecer aos nossos clientes uma experiência de utilizador melhorada e uma nova identidade visual que representa verdadeiramente os nossos valores fundamentais.

Um dos pilares do nosso sucesso reside no nosso compromisso permanente com a internacionalização. Ao longo do ano, participámos ativamente em várias exposições internacionais, apresentando as nossas soluções de última geração e estabelecendo parcerias cruciais. Desde os corredores energéticos do Reino Unido

e de Espanha até à atmosfera dinâmica do Dubai, estas exposições não só expandiram a nossa presença global, como também solidificaram o reconhecimento da nossa marca no panorama internacional.

Sem dúvida, estas exposições serviram como mais do que plataformas para demonstrar os nossos produtos, foram oportunidades para estabelecer relações fortes e oferecer soluções personalizadas adaptadas às necessidades únicas dos nossos clientes. A importância do envolvimento direto nesta categoria de eventos não pode ser subestimada, dado que nos permite compreender a evolução das exigências do mercado e responder com agilidade.

Com olhos postos no futuro, 2024 reserva um evento chave no nosso calendário — a Anuga Foodtec em Colónia, ocorrerá entre os dias 19 a 22 de março de 2024.

Para a PERFINOX, a Anuga Foodtec representa um momento de destaque e proporciona uma plataforma para revelar sistemas e soluções meticulosamente desenvolvidas que exemplificam o nosso compromisso com a inovação e sustentabilidade. A nossa equipa deseja dar-lhe as boas-vindas ao nosso stand no Pavilhão 10.1, onde podemos ser encontrados no stand E-030-F-031.

Cambragest



Foi com grande honra que a AECA, representada por Carlos Brandão e Abel Oliveira esteve presente na celebração do 25º aniversário da associada Cambragest - SGS, Lda.

O evento decorreu na Sanjotec a 17 de novembro, com um programa de excelência, vivido e partilhado com convidados, parceiros, clientes e amigos da empresa.

Parabéns à gerência e toda a equipa pelos 25 anos de história e conquistas. Votos de muitos sucessos.

Município de Vale de Cambra e AECA promovem campanha de apoio ao comércio local no valor de 12 mil euros



No terreno, desde 15 de novembro até dia 31 de dezembro de 2023, a campanha com o objetivo de tornar mais aliciante a compra de produtos e/ou serviços no comércio tradicional local, promovida pelo Município de Vale de Cambra com o apoio da AECA.

“Compre no Vale Mágico” é uma iniciativa que contribui para o reforço do poder de compra da população. Para isso, a autarquia investiu 12.000€, repartidos nos 4 sorteios semanais, numa medida para apoiar e estimular a compra no comércio local, potenciado a economia do concelho.



Por cada compra igual ou superior a 20€ realizada nos estabelecimentos comerciais aderentes, foi atribuído um cupão para acesso aos sorteios. Em cada sorteio são premiados 30 clientes com um Vale de Compras no valor de 100€.

Os Vales de Compras têm que ser utilizados entre os dias 13 de janeiro de 2024 e 28 de fevereiro de 2024 nos estabelecimentos aderentes.



Mindol



Por fim, agradecemos a todos que fazem parte e contribuem para a história de sucesso da Mindol, desde funcionários, parceiros, fornecedores e clientes.

Parabéns à gerência e toda a equipa pelos 50 anos de história e conquistas. Votos de muitos sucessos.

A Mindol celebra hoje (16 de novembro) o seu 50º aniversário. Fundada em 1973 por um visionário empreendedor, que iniciou atividade apenas com uma unidade produtiva de estrados metálicos.

Somos uma empresa familiar, que tem como principal valor respeitar e honrar as origens e história. Crescemos década em década, acumulando histórias, experiências e prémios distintos. Com confiança, esforço e dedicação superamos os vários desafios ao longo dos anos.

Hodiernamente, a Mindol é uma referência no mercado nacional e europeu; e também uma das empresas líderes no mercado do descanso.

Acreditamos que esta comemoração consolida o nosso legado e dá-nos confiança para os próximos 50 anos, que certamente serão repletos de novas conquistas e novas inovações.

TECNOCON®



A TECNOCON® recebeu nas suas instalações dia 20 de novembro a visita do Executivo da Câmara Municipal Arouca acompanhada pela Associação Empresarial de Cambra e Arouca.

Esta visita a convite da Administração, teve por objetivo a partilha da atividade e valores que sustentam a própria empresa.

A integração de colaboradores da região, foi um dos principais temas dado as necessidades específicas do território, no que concerne o mercado de trabalho.

CI3 celebra 5º aniversário



A 25 de novembro o CI3-Centro de Incubação e Inovação Industrial de Arouca comemorou 5 anos de atividade.

A par da realização de mais uma sessão dos Laboratórios de Cidadania Jovem promovida pela Câmara Municipal de Arouca, foi assinalado o 5º aniversário do CI3, com a participação de jovens arouquenses que tiveram a oportunidade de conhecer este centro e algumas empresas ali instaladas.

O CI3 é um polo de atração de empresas de produção de bens e serviços inovadores e transacionáveis, promovendo o empreendedorismo de base tecnológica e a criação de emprego qualificado. O CI3 tem como objetivo promover o empreendedorismo na região, designadamente através do

estímulo à criação e desenvolvimento sustentado de novas empresas de elevado potencial tecnológico, em áreas de grande valor acrescentado.

Atualmente o CI3 já criou 16 postos de trabalho, uma atração de jovens talentosos e empreendedores para o território. AECA, a ANJE (Associação Nacional de Jovens Empresários) e o UPTEC (Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto) são os parceiros estratégicos, envolvidos na génese deste projeto.



Município de Arouca e AECA voltam a promover campanha de apoio ao comércio local no valor de 15 mil euros

Arrançou a 25 de novembro a campanha de apoio ao comércio local “Compre em Arouca – Compre Local”, promovida pela Câmara Municipal de Arouca em parceria com a AECA e com o apoio das Juntas de Freguesia. Sob o mote “Este Natal compre local” e com um valor total de 15 mil euros repartidos em cinco sorteios semanais de 3 mil euros, a campanha aberta a todos os estabelecimentos de comércio a retalho, tradicional e de proximidade do concelho, incluindo restauração e cabeleireiros, e decorre até 5 de janeiro de 2024.

Por cada 20 euros em compras nos estabelecimentos com área de venda ao público inferior a 300m2 ou 40 euros em compras nos estabelecimentos de comércio de retalho com área de venda ao público superior a 300m2 parceiros da iniciativa, os clientes recebem um cupão, até um máximo de dez cupões por compra, e habilitam-se a prémios semanais no valor de 100 euros para descontar em compras nos estabelecimentos aderentes. Ao todo são sorteados 150 vales de compras, no valor de 100 euros, a serem utilizados até 28 de fevereiro de 2024.

Esta campanha visa incentivar as compras no pequeno comércio, atribuindo vales que podem ser descontados nas lojas de comércio tradicional, contribuindo, assim, para o apoio às famílias e para a sustentabilidade da economia no território, combatendo o encerramento destas pequenas empresas que dão vida ao concelho e são a subsistência de muitas famílias arouquenses.



Polisport



transporte familiar, Pedro Araújo assume orgulhosamente o novo seu cargo no Conselho da CONEBI pelos próximos dois anos, juntamente com os seus novos colegas.

A nova direção organizou a 29 de novembro a Conferência Anual da CONEBI, abordando as dimensões políticas da transição industrial, destacando o papel crucial dos estados-membros na promoção da Declaração Europeia sobre Ciclismo.

Pedro Araújo, CEO do Grupo Polisport, Eleito Membro do Novo Conselho Diretivo da Confederation of the European Bicycle Industry - CONEBI.

Pedro Araújo, CEO do Grupo Polisport, e vice-presidente da ABIMOTA | Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins, foi eleito membro do novo Conselho Diretivo da CONEBI durante a Assembleia Geral realizada em Bruxelas em 28 de novembro.

A CONEBI representa os interesses das indústrias europeias de bicicletas e compromete-se a promover o crescimento do setor. A escolha de Pedro Araújo destaca o papel proeminente de Portugal na produção europeia de bicicletas, componentes e acessórios. Como CEO da Polisport, aporta vasta experiência, conhecimento de mercado e paixão pelo ciclismo desde 1978, ano de fundação da Polisport.

Com um compromisso para com a mobilidade sustentável e



CUSTOMIZE A SUA GARRAFA

Polisport

POLISPORT.COM



Inocambra



2024 - Novos Projetos - Novos Desafios - Site Renovado

Seguindo a tendência e a exigência da indústria metalomecânica a Inocambra tem como meta para 2024 acompanhar os avanços tecnológicos aumentando a eficiência com a melhoria contínua, digitalização de processos, IoT e análise de dados, permitindo uma fabricação mais inteligente. A sustentabilidade vai continuar a ser uma prioridade através das boas práticas de eficiência energética e da redução de resíduos.

Convidamos todos os interessados a visitar o nosso website renovado em www.inocambra.pt

16º CONCENTRAÇÃO DE PAIS NATAIS - MOVILAR

16ª Concentração de Pais Natais nas ruas de Arouca. No dia 17 de dezembro e mantendo a tradição, os Pais Natais participaram na grande Concentração, que juntou duas centenas de Pais Natais, participantes de todas idades que desfilaram em motos e carros clássicos. Esta iniciativa, organizada pelo estabelecimento comercial **Movilar, Lda.**, coorganizado com o **Grupo Motard – Lobos de Arouca**, **Doces Conventuais de Arouca pelas mãos de Jorge Bastos**, a **Associação de Melhoramento Monte Senhora da Mó**, teve também o apoio da **AECA** e do **Comércio Local**, para a dinamização e promoção do Comércio Tradicional.

O evento concretizou generosamente a Oferta Solidária para o Centro Social de Chave.

A AECA, agradece a todos os Associados e Entidades que tornaram possível a realização deste evento.

Contribuíram generosamente para o lanche:

A. Teixeira Pinto de Tiago & Isilda Brandão, Lda. - **Pão de Ló de Arouca**

Adriando de Sousa & Filho, Lda. - **Supermercado Cavadinha**

Almeida Freitas & Duarte, Lda. - **Confeitaria Alpha 5**

Amorim & Rocha, Lda. - **Confeitaria Rainha 1**

Costa Silva Dias, Lda. - **Restaurante Assembleia**

Doces Sabores - Com. e Ind. Alimentar, Lda - **Doces Conventuais de Arouca pelas mãos de Jorge Bastos**

Gomes da Rocha & Rocha, Lda. - **Casa Testinha**

Manuel da Silva Bastos - Doçaria Conventual e Regional, Lda. - **Doces Conventuais de Arouca - Autêntica**

O Serrano - Talho e Charcutaria, Lda.

Padaria Brandão & Barbosa, Lda. - **Café Crystal**

Panarouca, Lda. - **Padaria e Pastelaria Carocha**

Plenário Place Soc. Unip., Lda. - **Restaurante Parlamento**

Pretexto Paralelo, Lda. - **Café e Churrasqueira Santo António**

Reinaldo Brandão da Rocha Unipessoal, Lda. - **Minimercado Pompeu**

Requinte de Arouca - Pão Quente e Pastelaria, Lda.

Restaurante **Alto da Estrada**, Lda.

Talho Arouquês, Lda.

Talhos Capela, Lda.

Talhos Santa Mafalda, Lda.

Tasquinha da Quinta, Restaurante Regional, Lda.

União Panificadora Central Arouquense, Lda. - **Padaria da Vila**





Créditos: Município de Arouca

MOVILAR

Tudo para o seu lar!

Electrodomésticos

Moveis

Climatização



Av. 25 de Abril nº 23 Telef.: 256 944 675
4540 - 102 Arouca Telem.: 916 088 415

Steelplus



Steelplus Anuncia Construção de Clean Room

A Steelplus está a iniciar uma importante fase de avanços tecnológicos, com a construção de uma Clean Room de última geração. Esta instalação será o epicentro de inovação

para o desenvolvimento e acabamento de moldes especializados, atendendo rigorosamente às normas sanitárias da ISO 7.

A empresa está a investir no futuro da manufatura de moldes, equipando esta Clean Room com tecnologia de ponta, incluindo uma máquina de injeção 2k e Laser TRUMPF para micro e nanoestruturas, proporcionando propriedades antibacterianas à superfície de aço, em parceria com o PIEP (entre outros equipamentos).

Este ambiente controlado será fundamental para garantir as condições ideais para o desenvolvimento e acabamento de moldes que exigem rigorosas especificações sanitárias e ambientais.

A Steelplus continua comprometida em oferecer soluções inovadoras, e esta iniciativa representa mais um passo ousado em direção à excelência no fabrico de moldes.

AECA | Novos Associados

Especificamente dedicado a novos sócios, este espaço tem como objetivo congratular e dar a conhecer as empresas que recentemente nos deram o prazer de se juntar à AECA.

Sejam bem-vindos.



Temperos Silvestres- Unipessoal, Lda – Quinta D'Além da Ponte

Rua Além da Ponte - Tropeço
4540-624 Arouca
Contacto: 256 026 977



CAMBRAGEST
CONTABILIDADE | CONSULTADORIA | SOFTWARE

Cambragest – Serviços de Gestão e Software, Lda

Rua de Vila Chã, nº542
3730-418 Vale de Cambra
Contacto: 256 425 760

Bar das Piscinas

Irene Maria Almeida Soares

Complexo Desportivo das Dairas
3730-027 Vale de Cambra
Contacto: 914 287 803



GARDEN46
COZINHAMOS COM ALMA

Panóplia D'Abraços – “Garden 46”

Cozinhamos com Alma
Rua dos Carvalhos 40/46
3730-259 Vale de Cambra
Contacto: 916085330



Inovação em caixilharia PVC e alumínio

Lapibal – Inovação em Caixilharia PVC e Alumínio

Rua Eça de Queirós, 114 2-V
3730-253 Vale de Cambra
Contacto: 256 427 081



**BERÇO DOS
LATICÍNIOS**

VALE DE CAMBRA



**CAPITAL
DO INOX**



Vale de Cambra
Câmara Municipal

Apostar nas pessoas, ganhando o futuro.

Constituída em 1989, a TECNOCON® tem como atividade principal a **Automação Industrial**, o que inclui o Desenvolvimento e Produção de **Soluções para Automação** e Controlo de Processos Industriais, Projeto e Montagem de **Infraestruturas Elétricas**, Assistência Técnica e Comercialização de Componentes Industriais, através das Marcas Representadas e Parceiros de Negócios, assim como, projecto e fabricação de **Sistemas de Medição de Leite** – SIRTEC para instalação em camiões-cisterna ou postos de recolha de leite, sendo comercializados para o mercado interno e externo.

A Estrutura de Apoio nos Açores, entretanto criada em 2010, permite aproveitar o potencial dos laticínios e nos dias de hoje outras empresas, apostando numa proximidade com os seus Clientes.

A competência e a experiência dos seus Técnicos, adquirida ao longo dos anos, tem sido um dos fatores de sucesso para o crescimento sustentado da empresa.

Crescimento sustentado

“A estratégia da empresa ao longo dos anos tem assentado na diversificação dos mercados, dos seus produtos, como forma de minimizar os riscos do negócio.

A importância dos mercados externos tem vindo a ser reforçada ao longo dos anos, tendo estes no último ano representado direta e indiretamente mais de 60% do Volume de Negócios da empresa”.



TECNOCON

Rua Nossa Senhora da Graça, nº 1267
Cerqueira - Codel
3730-541 VALE DE CAMBRA
PORTUGAL

+351 256 420 500

mail@tecnoccon.pt

ESTRUTURA DE APOIO AÇORES

Rua Azores Retail Parque, Lote 1
Praçeta Dr. Francisco Palha, Arm. 1.12
9600-702 Ponta Delgada
PORTUGAL

+351 298 383 724

azoraestec@tecnoccon.pt

ADVANCED
INDUSTRIAL SCIENCE

www.tecnoccon.pt

Sedex Member



Associação Nacional de Indústrias de Portugal